



Cinema nacional ganha apoio de R\$ 412,7 milhões

Brasil Econômico Online - qua, 18 de dezembro de 2013 Página/Seção: Notícias Assunto: Ancine

Apesar de equivaler à soma das quatro últimas chamadas públicas, montante é apenas 40% do acumulado pelo Fundo do Audiovisual

Rio - O Ministério da Cultura e a Agência Nacional de Cinema divulgaram no fim da tarde de hoje, no Rio de Janeiro, que vão disponibilizar R\$ 412,7 milhões para produções nacionais de longas-metragens e séries para TVs no ano que vem. O montante, que vem do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), é o maior dos últimos cinco anos e equivale à soma das quatro últimas chamadas públicas. No entanto, o total corresponde a apenas 40% do existente no orçamento da FSA.

Em entrevista coletiva para imprensa, com a presença de produtores e artistas, no auditório da agência no Centro do Rio, o diretor-presidente da Ancine, Manoel Rangel, esclareceu que o fundo acumulou R\$ 990 milhões neste ano, mas apenas 40% do orçamento serão utilizados para fomentar o cinema nacional. O restante, 60%, foi contingenciado pelo governo. "Faz parte da política de ajuste fiscal. Mas, comparado a outros fundos existentes no Brasil, o nível de execução do FSA é alto", defendeu Rangel.

Desta vez, o apoio financeiro concedido ao cinema nacional tem como novidades o suporte especial à produção de longas-metragens e séries de TVs independentes. Estão previstas também verbas, no valor de R\$ 10 milhões, para a criação de cinco laboratórios de desenvolvimento (voltados para a formação de autores e roteiristas) e a criação de aporte de R\$ 20 milhões à produção de filmes de relevância artística e inovação de linguagem - projetos que tenham viés mais autoral e sejam marcados pela pesquisa e pela experimentação. No conjunto das ações do fundo está prevista, também, a preocupação em estimular o desenvolvimento de polos de produção cinematográfica nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

"Essa é uma nova etapa do Fundo Setorial do Audiovisual. Não é uma replicação de editais antigos. Podemos fazer muito e melhor se canalizarmos os recursos que estamos tendo. O objetivo do Ministério é que transformemos o Brasil em um dos maiores mercados de cinema, como produtor, programador e consumidor de audiovisual. E essa nova etapa mostra que

estamos no caminho certo", disse a ministra da Cultura, Martha Suplicy.

Segundo a Ancine, só neste ano, o Brasil teve um ganho de 8% no número de salas de exibição, passando a contar com 2.730. Foram vendidos 157 milhões de ingressos, sendo 27,5 milhões de filmes nacionais. Ao todo, foram exibidos 120 mil produções brasileiras, sendo que 11 bateram a marca de 500 mil espectadores.

O conjunto dos editais e regulamentos para essa quinta chamada pública do FSA será divulgado no dia 26 de dezembro, no site do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) - <http://www.brde.com.br/> -, agente financeiro do fundo. Já as inscrições dos projetos começam no dia 26 de dezembro e vão até fevereiro, variando de acordo com o tipo de programa.

O Fundo Setorial do Audiovisual é um fundo destinado ao desenvolvimento de toda a cadeia produtiva do audiovisual. Criado pela Lei nº 11.437, de 28 de dezembro de 2006, conta com recursos oriundos do Orçamento da União, que provêm, principalmente, do Condecine (Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional) e de receitas de concessões e permissões do Fistel (Fundo de Fiscalização das Telecomunicações).